

## Reunião da Comunidade de Sistemas de Informação SBSI 2019 23/05/2019 – 18h às 22h

Às dezoito horas do dia vinte e três de maio do ano de dois mil e dezenove, no auditório do Bloco G da Universidade Tiradentes, reuniram-se os membros da comunidade de sistemas de informação da lista assinada ao final deste documento para a realização da Reunião Anual da Comunidade de Sistemas de Informação durante o 15o. Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI), em Aracaju, Sergipe. A reunião foi presidida pelos professores Valdemar Vicente Graciano Neto (UFG) e Sean Siqueira (UNIRIO), respectivamente o coordenador e vice-coordenador da Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) no mandato de 2018 a 2019. O Prof. Valdemar, coordenador da Comissão Especial de SI da SBC (Sociedade Brasileira de Computação), (CESI), iniciou a reunião e apresentou os itens de pauta a todos os presentes. Em seguida, o professor passou a palavra para os professores Fabio Gomes e Igor Vasconcelos (UNIT), organizadores gerais do SBSI 2019, para fazerem o relato referente ao evento.

**1) Relato da Organização Geral do SBSI 2019:** Os professores apresentaram os dados da organização do evento, relatando um único desconto institucional de 50% para inscrição, 31 inscrições canceladas devido aos cortes de instituições federais que impossibilitaram a ida em caravana de alunos de institutos federais de Sergipe e Alagoas ao evento, além de três isenções institucionais. Do total de participantes (191 participantes no total), os professores relataram que 120 eram provenientes do Estado de Sergipe, e 32 de Alagoas, representando maioria dos participantes. Do aporte financeiro, houve uma receita total de R\$ 114.366,00. Deste valor, R\$ 45.000,00 são provenientes da CAPES, R\$ 19.000,00 do CNPq. O restante da receita (R\$ 50.366,00) foi proveniente das inscrições. As despesas somaram R\$ 103.253,27. Os principais gastos foram passagens aéreas (R\$ 26.916,41), Coffee-break (R\$ 17.840,00), hospedagens (R\$ 14.443,13), transporte (R\$ 5.500,00) e ACM (R\$ 7.679,25). Assim, o saldo total final do evento ficou em R\$ 11.112,73, divididos da seguinte forma: R\$ 4.187,09 para a instituição executora, R\$ 6.667,63 para a CESI, e R\$ 258,01 para a secretaria regional. Os organizadores relataram também os seguintes **pontos positivos** relativos à organização: a) comunicação com organizadora do SBSI 2018, b) comunicação rápida e apoio constante do comitê de programa, c) apoio institucional, d)

participação dos alunos na organização, e) comunicação e apoio da CESI, f) comunicação com a coordenadora de publicações do SBSI 2019 e g) deixaram 2 salas a mais de reserva, Como **pontos negativos**, os organizadores relataram: a) falta de participação do ensino técnico, b) burocracia associada à atualização do site devido à hospedagem externa, c) alto custo da taxa ACM, d) falta de patrocínios, e) fechamento da Avianca, f) corte de recursos para a Educação (não veio nenhum aluno do ensino médio e dos institutos locais e de Alagoas), g) falta da participação das instituições locais (só grupo do Methanias), h) promessas de patrocínio não efetivadas por causa da renovação com a eleição, i) Problemas nos cartões das agências de fomento causados pela demora na emissão pelos bancos, j) primeiro dia com salas com problemas, k) problema na portaria. Os organizadores também elencaram **pontos de reflexão** a serem levados em consideração: a) CoDeSil – alternativa mais fácil ao hackathon, b) Domínio próprio com site hospedado para o SBSI poderia evitar os altos e baixos sofridos na atualização do site; os professores sugeriram uso da plataforma da SBC como possibilidade, c) aplicativo do evento (faltou versão para iPhone), d) taxa de publicação (por estar em dólar acabou onerando), e) máquina de cartão de crédito (facilitaria), f) criar instagram e twitter para o evento, g) criar um repositório oficial do evento. Por fim, os organizadores agradeceram à comissão e reforçaram o aspecto positivo de terem fechado o evento com superávit.

**2) Relato do Comitê de Programa e eventos do SBSI 2019:** O prof. Rodrigo Santos (UNIRIO) iniciou o relato. O professor informou que o SBSI 2019 contou com 2 palestrantes e também trouxe como novidade as *master classes*. O professor relatou que na Trilha principal, de um total de 335 submissões e 302 válidas, 235 foram aprovadas na análise da ficha de pesquisa e passaram para a segunda etapa. Na segunda etapa, cada um dos 235 artigos foram revisados por 3 ou 4 revisores durante um período de 60 dias. Depois disso, houve 7 dias para discussão e consenso entre os revisores, com quase 200 mensagens trocadas. Os coordenadores de programa analisaram as discussões e definiram os resultados. 77 artigos foram aceitos para o SBSI 2019, configurando uma taxa de aceitação de submissões válidas de 25%. Destes, 3 artigos foram premiados e 5 receberam menções honrosas. Todos os 8 serão convidados para submeter uma versão estendida na categoria de artigos premiados na iSys. O prof. José Viterbo (UFF) suscitou a questão da ficha de pesquisa e do modelo de avaliação, dizendo que vai levar a discussão para o CSBC. Foi explicado novamente o processo enfatizando que um modelo parecido foi adotado pela CEIE, bem como o processo foi aprovado na reunião da comunidade em 2018,

legitimando o processo como foi concebido e executado. O prof. Clodis (UNIOESTE) explicou o trabalho realizado e iniciado no SBSI 2018, que foi quando foi implantada a primeira edição da ficha. O prof. Rodrigo sugeriu também uma *master class* para apoiar o processo de revisão. A profa. Renata (UPM) fala da necessidade do comitê científico para apoiar, considerando pessoas que estão dentro da discussão que se faz para a comunidade. O prof. Valdemar enfatizou que a revisão por pares foi mantida, uma vez que era realizada por um membro do Comitê Editorial da iSys somado a um ou ambos os coordenadores do comitê de programa. O prof. Sean mencionou a necessidade de a comissão ser formada por membros da comunidade de SI e que têm acompanhado as discussões do que é a área de SI e do que se espera nas pesquisas em SI. O prof. Viterbo falou da mensagem que pode ser passada ao vincular a iSys com o SBSI. A profa. Andreia (UFF) disse que tudo foi divulgado nos e-mails do Rodrigo, de modo que as pessoas que submeteram artigos ao SBSI estavam cientes das regras e das condições de revisão. O prof. Clodis sugeriu que a comissão da primeira etapa fosse de ex-coordenadores de programa do SBSI. O prof. Heitor (UFLA) indicou que estamos em etapa de relato e esta discussão deve estar ao se definir as regras para SBSI 2020. O prof. Rodrigo continuou o relato e explicou como definiram o resultado a partir da marcação de uma análise dos comentários dos revisores. Explicou também o ranqueamento dos resultados para os premiados. Em seguida, o prof. Rodrigo prosseguiu com o relato dos **minicursos**, coordenados pelos professores José Maria (UFJF) e Pablo (UNIT). O processo de seleção aconteceu em 2 fases: proposta e capítulo. O cronograma foi articulado com a trilha principal. Foram recebidas 31 submissões de propostas de minicursos, dentre as quais 4 foram aceitas. O prof. Heitor perguntou a quantidade de inscritos nos minicursos. Foi relatado que os 4 minicursos tiveram, respectivamente, 3 inscritos, 3 inscritos, 7 inscritos, e 4 inscritos. O prof. Rodrigo continuou o relato dos eventos, passando pelo relato do **WICSI**, coordenado pelos professores Scheila (UCS) e Adolfo (UNIRIO). Das 28 submissões, 9 artigos foram aceitos. A profa. Scheila comentou que o terceiro período de prorrogação dos prazos de submissão diminuiu o tempo de revisão e vários avaliadores reclamaram do tempo. A professora sugeriu não haver prorrogação. Além disso, foi recomendado também que a chamada deve deixar claro (e explícito no site, inclusive) que é o momento do aluno apresentar e por mais que o orientador queira vir, não é momento do orientador. Sobre o **WTDSI**, coordenado pelos professores Clodis (UNIOESTE) e Rafael (UNIT), 18 artigos foram submetidos, 13 aceitos, e 10 serão publicados. O prof. Clodis explicou que os autores que não vieram apresentar seus trabalhos tiveram seus

artigos retirados e justificou a questão da escassez de verbas para participação dos alunos, o que causou as ausências. O prof. Clodis sugeriu ainda que o limite de páginas (6 páginas) fosse sem referências, de modo que as páginas sejam destinadas a descrever as propostas (e não usar o espaço para referências). Foi relatado também que o template usado foi o da SBC e não da ACM. O prof. Rodrigo deu parabéns ao prof. Clodis pelo seu trabalho com o WTDSI. O prof. Rodrigo continuou o relato, passando para os eventos **CTCCSI e CTDSI (concursos de TCC e de Teses e Dissertações em SI)**, coordenados pelos professores Sean (UNIRIO), Heitor (UFLA) e Flavia (UFF). Foi a primeira edição do evento. Foram submetidos 5 trabalhos de TCC, dos quais 3 foram aceitos, sendo que apenas um foi apresentado e premiado. Por sua vez, o concurso de teses e dissertações recebeu submissões de 2 dissertações de mestrado e 4 teses de doutorado, sendo que apenas 2 trabalhos de doutorado foram aceitos e um foi premiado. O professor Rodrigo procedeu com o relato do Encontro de Inovação em SI (**EISI**), coordenado pelos professores Leonardo Azevedo (IBM), Methanias Colaço (UFS) e Fabio Batista (UNIRIO). O professor relatou a novidade da submissão de ferramentas. 13 submissões foram recebidas. Dentre estas, 10 artigos foram aceitos. Procedeu-se então com o relato do Fórum de Educação em SI (**FESI**), coordenado pelas professoras Renata Mendes (UPM) e Fernanda Gomes (UNIT). Foi relatada uma oficina palestra com Alessandro Cerqueira (UniGranRio), além de palestras com a professora Debora Nascimento (UFS) e Charleston Teles, da Amazon. Foi citada a necessidade de eventos de capilarização da área de SI, que foi proferida palestra com análise dos dados do INEP. Foi sugerido também não posicionar o FESI no último dia da programação para favorecer o contato com maior número de participantes. Os relatos continuaram, agora com **GrandSI-BR**, coordenado por pelos professores Renata (UPM), Rita (UFBA) e Clodis (UNIOESTE). O evento foi organizado com a finalidade de prospectar os avanços já alcançados pela comunidade em SI no Brasil em relação aos desafios. Procedeu-se com o relato do WQPSI, organizado pelo prof. Sean (UNIRIO), e levantou-se a importância do Painel sobre qualidade em pesquisa em SI com os professores Fornazin (UFF), Pimentel e Sean (UNIRIO). Por fim, relatou-se os resultados do CODESII, coordenado pelos professores Fabio Rocha (UNIT), Anderson Barroso (UNIT) e Luis Rivero (UFMA). Dos 10 trabalhos submetidos e concorrendo, 3 trabalhos foram premiados. Os trabalhos foram apresentados nos coffee-breaks nas tvs com vídeos, além de banners com divulgação. Dentre as **Lições aprendidas**, relatou-se a importância da criação do chair de publicação (profa. Scheila,

da UCS), e dos anais integrados com todos os eventos satélites e que estão no portal de conteúdos da SBC.

**3) Minicursos e master classes:** No início, o prof. Valdemar relatou uma sugestão da comunidade de transformar minicursos em master classes e/ou ter minicursos convidados, uma vez que os minicursos traziam custos para a organização para trazer os ministrantes, mas há pouca adesão atualmente. A proposta era que os minicursos pudessem ser frequentados pelos participantes sem custo adicional e as seguintes características foram disponibilizadas para deliberação pela comunidade: (i) se os minicursos seriam convidados, (ii) se haverá submissões, e (iii) se ainda manter-se-á o capítulo de livro associado. O prof. Rodrigo disse que em alguns locais master classes são também chamados de tutoriais e não são cobrados como taxa extra ao participante. Ele explicou que já coordenou minicursos e tem esse problema de cobrança dos minicursos. A profa. Renata disse que master classes tem um nome lindo, e disse que a escolha dos temas tem a ver com as carências que temos na área. A profa. Renata disse ainda que não os temas das master classes não foram temas de pesquisa dos apresentadores, mas temas de interesse da comunidade, e que talvez os minicursos estejam vindo com temáticas de pesquisa e não estão atraindo participantes, que minicursos do jeito que estamos chamando não estão funcionando, e que masterclass com temas que precisamos e professores fantásticos são mais atrativos. O prof. Clodis falou que está na comunidade desde 2012 e que vem aumentando o número de submissões e também de aceites, ao contrário do número de participações nos minicursos, que vêm diminuindo. O professor propôs então fixar em 2 minicursos e 2 masterclasses anuais (proposta para ser votada). O professor disse também que não seria necessário um coordenador local; e que as masterclass foram bem sucedidas porque é algo novo. O prof. Viterbo disse que talvez a questão não seja cobrar o minicurso, mas que está dando prejuízo, então pode não bancar o minicurso. O prof. Viterbo explicou também o interesse da SBC em ter livros e material de minicursos. O prof. Marcelo Fornazin (UFF) falou da masterclass, explicando que se sentiu feliz em ser convidado. Explicou que talvez não conseguisse organizar como um capítulo para a masterclass, mas talvez após a aula poderia ser construído um texto para ficar para a comunidade depois. Sobre minicursos, teve um número pequeno de participantes, mas ressaltou da importância do espaço de 30 páginas para o autor escrever. O professor relatou que ficou feliz com o resultado do texto e por ser editado em forma de livro. Ressaltou que não é considerado pelo departamento, mas deveria ter um reconhecimento pelas instituições, principalmente por ser da SBC. Em relação a

datas, sugeriu que o primeiro dia fosse destinado a isso, sem sessões técnicas, mas que fosse com minicursos e oficinas. A profa. Rita (UFBA) concorda em manter minicursos, explicou que entrou na comunidade dando minicursos. Na época tinha organização em básico, intermediário e avançado. Falou que minicurso não é algo para expor algo de pesquisa. Básico era para pessoal da graduação. Intermediário era pessoal da pós que queria algo inicial. Avançado era *trending topics*. Falou que o evento tem muitas coisas em paralelo e o resultado é o esvaziamento. Tem que pensar bastante neste formato para 2020. O prof. Heitor relatou que independente de ser minicurso, masterclass, tutorial... deveria ter algo do gênero, mas não deveria ser cobrado. É um evento itinerante e não vê problema em convidar novamente os mesmos palestrantes porque vai ter outro público. Deveria ser convidado e após a apresentação deveria ter um capítulo. O prof. Leonardo (IBM) disse que, em relação aos temas, poderia definir a priori os de interesse e ter submissões em relação a estes temas. O prof. Tacio, da UFAL, interveio com duas sugestões: minicursos serem cobrados, mas com um valor menor e que masterclasses deveriam ser gravadas e disponibilizadas no youtube do SBSI ou da CESI. Isto poderia fomentar mais no instagram e mídias sociais do evento. O prof. Valdemar lembrou da questão de autorização para a gravação, mas ressaltando que a ideia é ótima. O prof. Rodrigo falou da questão de repetição da masterclass e que o conhecimento na comunidade depois de um tempo passa a ser orgânico. **Votações:** Após isso, o coordenador CESI passou à votação. Quanto a manter ou não os minicursos, a maioria decidiu pela manutenção dos minicursos, com 1 voto contrário; quanto a ser submissão ou convidado? a maioria decidiu por ser convidado, sendo 6 contrários; quanto a ser gratuito, aprovado, com 5 contrários e 7 abstenções; quanto a fornecer apoio financeiro para os ministrantes, 13 contrários, 5 favoráveis, 7 abstenções; quanto a fixar a quantidade de minicursos por ano, aprovado 2 abstenções; quanto à quantidade ficar fixada em dois minicursos por ano no SBSI, aprovado com 4 contrários e 5 abstenções. Logo, decidiu-se por *manter minicursos, com submissão, gratuito para participantes, sem apoio financeiro para ministrante, com 2 minicursos por ano sobre temas pré-escolhidos.*

**4) Custo de publicar os artigos do SBSI na ACM e aproximação com AIS e custos de inscrição de autores:** O prof. Valdemar levantou a questão do custo de inscrição no SBSI, ressaltando que os valores referentes à publicação dos artigos do SBSI na biblioteca digital da ACM é um valor elevado que onera o evento e que talvez o custo da publicação deveria ser repassado aos autores. Logo, suscitou-se a

discussão sobre a diferença entre inscrição para participação, inscrição de autor, e valor da publicação. O prof. Viterbo falou de uma experiência com conferências do IEEE no exterior, em que o valor da publicação é diferente para autores de artigos em relação a pessoas que vão apenas participar do evento, além de outra experiência de restringir a submissão por autor, e de outras taxas por artigos adicionais. Em termos de implementação pode ter problemas com o financeiro da SBC. A profa. Scheila confirmou que é possível no sistema da SBC. A profa. Rita questionou se a taxa é por artigo. O prof. André (UFLA) indicou que a questão de publicação de artigo extra foi muito questionado por causa da cobrança de taxa extra e disse que a cobrança deve ser por artigo adicional (e não por artigo, incluindo o primeiro). Explicou a questão de taxa adicional para publicar. Ressaltou a importância de indexar nas bases como ACM. O prof. Francisco (UFPB) falou da questão de ele poder publicar o dele e apresentar também o do aluno. Falou também da questão de achar razoável ter uma limitação de artigos por autor. O prof. Heitor disse que o que o prof. Viterbo disse faz sentido porque é necessário aumentar na taxa adicional o valor cobrado pela SBC sobre o valor cobrado da ACM. Falou que existem comunidades internacionais que cobram taxa extra para artigo adicional. O prof. Flávio (UFABC) falou que o limite de artigos por autor pode implicar em redução das submissões e gerar problemas também na taxa de aceitação e orçamento do evento. O prof. Favero (UFMA) acha que tem que ser cobrada taxa porque se não cobrar este valor vai ter dificuldade em bancar isso e concorda que deve ser a partir do segundo artigo. A profa. Scheila (UCS) contou a experiência anterior na coordenação, dizendo que tem que ter taxa adicional na inscrição porque o evento tem custo e deu uma sugestão: taxa baixa para participação em evento e taxa extra por artigo. O prof. Francisco indicou que a sugestão é restringir o número de apresentações (e não de submissões). Com isso, passou-se às votações: Limite de submissões por autor? Rejeitado, com 1 abstenção; Limite de número de apresentações por autor? Rejeitado, com 1 favor; Só inscrição por autor, sem taxa extra? Rejeitado, com 1 favor; inscrição com taxa extra por cada artigo? 6 favor; Inscrição com taxa extra por artigo adicional (ou seja, não conta o primeiro artigo, que está incluso na inscrição): 18 a favor; Limitar número de autores em 6 por artigo? apenas 6 a favor; Não ter limite na quantidade de autores por artigo – 18 a favor.

**Resumindo:** que não haja limite de submissões por autor, que não haja limite de número de apresentações por autor, que a taxa de inscrição seja para fins de participação no evento, mas contemple a publicação de um artigo na trilha principal e que haja taxa adicional por artigo da trilha principal (artigos de eventos do SBSI não

têm taxa, uma vez que são publicados gratuitamente no portal da SBC), e que não haja limite de autores por artigo.

O item “Alterar JEMS para Easychair” constava também na pauta da reunião apresentada à comunidade. Por restrições de tempo, o prof. Valdemar sugeriu a retirada do item de pauta. A retirada foi votada e aprovada por unanimidade.

**5) Relato da ISyS:** O prof. Rodrigo relatou que ele e o prof. André (UFLA) estão fechando 2 anos de gestão à frente da revista. Eles relataram que atualmente há 12 submissões ativas, além de outras 7 submetidos à edição especial de artigos estendidos do Brasnam. O professor relatou que o comitê editorial inclui pesquisadores nacionais e que deveria incluir estrangeiros. Foi relatada migração para o portal de conteúdos da SBC. Além disso, discutiu-se o valor de atribuição do DOI aos artigos da ISyS: são 66 artigos de 2017 a 2019 a US\$ 1 cada e 105 artigos até 2016 a US\$ 0,15 cada. Colocado o tema em votação, foi aprovado por unanimidade. Relatou-se também a questão da Scopus e a meta custo de US\$ 0,75 por artigo no IThenticate. Relatou-se ainda que a meta é de 45 artigos publicados ao ano e que estamos perto da quantidade de artigos. Foi ressaltada a necessidade de um sistema de detecção de plágio. Mencionou-se também o novo formulário de avaliação (guidelines mas mantendo o padrão campo aberto a autores e editores), e as regras de ética para iSys. Rodrigo lembrou ainda do acordo por novas submissões indicando métodos de pesquisa. Colocada em votação, foi aprovada a recondução do mandato do Rodrigo e André por mais dois anos, por unanimidade. Tal recondução aconteceu por aclamação do público quanto ao trabalho realizado.

**6) Relato da coordenação:** O prof. Valdemar relatou a migração da iSys e dos anais do SBSi para o portal de conteúdos da SBC. O professor relatou que houve participação intensa da CESI e da comunidade de SI para criar xml e planilhas, um trabalho braçal que não seria possível sem a participação da comunidade. O prof. Rodrigo aclamou a liderança do prof. Valdemar ao coordenar e articular junto ao prof. Viterbo (coordenador de publicações da SBC) para viabilizar a disponibilização dos anais e da revista no novo portal. O professor relatou ainda o marco do início da indexação do SBSi na base internacional DBLP durante seu mandato. Relatou-se ainda a realização de planos do ano passado, como o adiantamento da chamada do SBSi, masterclasses e inclusão dos artigos na ACM (além da indexação, que já era feita desde 2015). Foi realizada também durante o mandato a consulta à comunidade quanto aos metacritérios para avaliar os eventos e periódicos no Qualis. Os resultados



foram compilados e passados à SBC. O prof. Rodrigo agradeceu também à professora Scheila pela liderança e trabalho à frente dos anais do evento.

**7) Apresentação de candidatura de sede para o SBSI 2020:** O Prof. Flavio Horita (UFABC) defendeu sua candidatura para sediar o SBSI 2020 em São Bernardo do Campo, São Paulo, nas dependências da UFABC. O professor pensou no tema e o propôs publicamente à comunidade, explicando o tradeoff entre sistemas, organizações e as questões de SI em computação e SI e administração. O tema proposto foi: SI como habilitadores da transformação e inovação digital. O professor mostrou fotos da UFABC, relatou as inovações trazidas pela UFABC à região, realizou a apresentação da sugestão de equipe de coordenadores gerais e locais, fez a indicação de uma proposta de um novo evento: empresas no SBSI, e descreveu a infraestrutura e a logística. O prof. Clodis sugeriu uma simplificação da descrição do tema. O evento foi aprovado por unanimidade.

Em seguida, passou-se à definição dos coordenadores gerais para os eventos do SBSI 2020. Ficaram definidos, mediante candidatura sem outros candidatos, os seguintes eventos/posições e seus respectivos coordenadores: Coordenadores de programa, com Profa. Scheila (UCS) e Profa. Andreia (UFF), Minicursos, com Prof. Valdemar (UFG), FESI, com Profa. Renata, CoDeSI, com Prof. Fabio (UNIT), CTCCSI/CTDSI, com Profa. Rita (UFBA), WTDSI, com Prof. Clodis (UNIOESTE), WICSI, com Prof. Luis Rivero (UFMA), EISI, com Prof. Leonardo Azevedo (IBM), Empresas no SBSI/Industry day: Profa. Renata como local (UPM), Proceedings chair: Prof. Davi (UFMA), e Publicity chair: Prof. Tassio (UFAL).

**8) Nova Formação para Mandato da CESI 2019-2020:** Procedeu-se então ao registro dos novos membros da CESI. Regimentalmente, alguns membros já são pré-definidos, quais sejam: 2 coordenadores de Programa 2019 (Prof. Rodrigo Santos, UNIRIO e Prof. Davi, UFMA), 2 coordenadores de Programa 2020: Profa. Andrea (UFF) e Profa. Scheila (UCS), 1 coordenador geral SBSI 2019, Prof. Fabio Gomes (UNIT), 1 coordenador geral SBSI 2020: Prof. Flavio Horita (UFABC), e 1 editor-iSYS: Prof. André Freire (UFLA). Após tal condução, efetuou-se consulta à comunidade para candidaturas espontâneas. Candidataram-se os seguintes membros da comunidade: Prof. Leonardo Azevedo (IBM), Profa. Rita Maciel (UFBA), Profa. Renata Araújo (UPM), Prof. Luis Rivero (UFMA), Prof. Marcelo Fornazin (UFF) e Prof. Sean Siqueira (UNIRIO). Não houve outras candidaturas e os membros foram eleitos por unanimidade. Em seguida, passou-se à consulta sobre quais dos membros eleitos dispunham-se a ocuparem os papéis de coordenador e vice-coordenador da CESI para



o mandato. O prof. Rodrigo Santos (UNIRIO) dispôs-se à coordenação geral da CESI, e o prof. Davi Viana (UFMA) candidatou-se à vice-coordenação. Não houve outros inscritos e ambos foram eleitos para as vagas pretendidas.

**9) Assuntos gerais:** Relatou-se também a indicação e endosso da CESI quanto à candidatura do prof. Clodis como membro do conselho da SBC.

Após esta votação, a reunião foi finalizada.

Nenhum assunto mais havendo a tratar, o Prof. Valdemar (UFG) agradeceu aos presentes e deu por encerrada a reunião, que segue com a lista dos presentes.

**SBSi2019**

Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação

**REUNIÃO DA COMUNIDADE SBSI 23/05/19**

**LISTA DE PRESENÇA**

Rodrigo Pereira dos Santos (UNIRIO)
Dani Viana dos Santos (UFMA)
FLAVIO G. A. HOLITA (UFABC)
HEITOR AUGUSTUS XAVIER GSA (UFLA)
RITA Suzane Pitangueiro Maciel (UFBA)
João Vitor Davy (UFJF)
Luis Jorge Enrique Rivero Cabresos (UFMA)
Marcio FORNBERG (UFF)
Adolfo Porto Guimarães (UNIT)
TASSIO JOSÉ GONÇALVES GOMES (IFBA/UFAL)
André Pimenta Freire (UFLA)
Anderson Santos Barroso (UNIT)
Rafael Oliveira Vasconcelos (UNIT)
Sam Sanders Ullrich (UNIT)
JOSÉ TORJE Lima Dias Jr (UEPB)
André Luis André Menelli (UEVP)
Aluana O. V. Bhuqi (UNIRIO)
Felipe C. de Paula (UNIRIO)
Bruno Guazzelli Batista UNIFEI
ANDREA MAGALHÃES MAGDALENO (UFF)
Leonardo Guerreiro Azevedo (IBM Research)
BRUNO NESSAUBRO Santos Lima (UNIT)
Janifer Queiroz Toledo Soares (UNIT)
Fernanda Gomes Silva (UNIT)
FRANCISCO RODRIGUES SANTOS (IFS)
Renata Araújo (UPM)

Karina Valdivia Delgado (USP)  
Cledis Boscarioli (UNIOESTE)  
José Vitorho Filho (UFF)  
SCHEILA DE AVILA E SILVA (UCS)  
FABIO GOMES ROCHA (UNIT)  
Igor Oliveira Jaconcelos (UNIT)  
Gabriel Menezes do Daltro (UNIT)  
Efrain Santana Leite Filho (UNIT)  
Sean Siqueira (UNIRIO)  
Valdemar V. Graiano Neto (UFG)